

PALAVRA DOS EDITORES

É com verdadeiro orgulho que a Revista Interdisciplinar em Cultura e Sociedade (RICS) lança seu primeiro número especial. Nesta edição apresentamos seis artigos advindos da indexação no 5º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa - CIAIQ e do 1st International Symposium on Qualitative Research - ISQR, evento que se deu nos dias 12 a 14 de julho de 2016, na cidade do Porto, Portugal, e recepcionou artigos de natureza interdisciplinares na Investigação Qualitativa. Traçemos ainda uma entrevista e uma resenha.

Lembramos que a RICS é uma iniciativa do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) com a finalidade de identificar limites e possibilidades da reprodução cultural e social e o papel dos diferentes atores, evidenciando como tais práticas são absorvidas, recriadas e transmitidas às gerações futuras. Sua concentração em Cultura e Sociedade exige multiplicidade das investigações científicas referentes às manifestações, experiências e formas de organização social.

Temos como objetivos difundir pesquisas na área da Cultura e Sociedade com enfoque na diversidade das expressões e processos socioculturais, Cultura, Educação e Tecnologia numa perspectiva histórica e contextualiza, buscando um quadro atualizador das práticas sociais e identificar limites e possibilidades da reprodução social e cultural e o papel dos diferentes atores, evidenciando como tais práticas são absorvidas, recriadas e transmitidas às gerações futuras.

Os estudos aqui reunidos são estudos de natureza qualitativa com abordagem fenomenológica – hermenêutica, ou ensaio teórico, ou ainda estudo descritivo. Realizaram também oficinas pedagógicas interculturais ou construções de práticas de ensino dialógicas e avaliações dos achados da pesquisa. Estas são algumas das metodologias aplicadas nos artigos.

Na seção de artigos, apresentamos os seis temas que a compõem:

O artigo “O nascimento de um filho com paralisia cerebral: um tempo presente inesperado”, de autoria de Viviane Marten Milbrath, Maria da Graça Corso da Motta, Ruth Irmgard Bärtschi Gabatz e Vera Lúcia Freitag, objetivou compreender como as famílias que vivenciaram a faticidade existencial de ter um filho com paralisia cerebral. Os autores tentaram reunir resultados apontam uma compreensão acerca da vivência das famílias das crianças e dos adolescentes, que experenciam um momento presente diferente dos projetos imaginados, apresentando-se a facticidade existencial de ter um filho com paralisia cerebral.

Em “Violetas: cinema&ação no enfrentamento da violência contra a mulher: concepção de subjetividade, gênero, cidadania e ludicidade nas regras e nas cartas do jogo”, de Maria Raquel Gomes Maia Pires, Laianna Victória Santiago Silva, Rosa Maria Godoy Serpa Fonseca, Rebecca Nunes Guedes Oliveira, Rafaela Gessner e Ethel de Paula Gouveia, temos um estudo realizado para compor as regras e as cartas de um jogo de tabuleiro com a intenção de articular teoricamente poder, subjetividade, gênero e cidadania com o componente agonista da ludicidade, como subsídio para o enfrentamento da violência contra a mulher.

No trabalho de Isabel Madaleno, “Contributo dos Jesuítas para o Estudo da Flora Brasileira, no séc. XVI – Anchieta e Cardim”, há um inestimável conjunto de informações sobre a descoberta de

novas plantas e seus usos realizadas pelos jesuítas, com grande valor histórico, geográfico, etnográfico e científico sobre a flora brasileira. Baseiam-se nos manuscritos de José de Anchieta e de Fernão Cardim, demonstrando que muitas das espécies silvestres ou cultivadas, as nativas como as exóticas, continuam a ser consumidas na contemporaneidade.

No artigo “A hipertensão arterial sistêmica na perspectiva de uma comunidade ribeirinha: uma abordagem transcultural”, de Leticia Antonio Costa, Deise Bresan, Patricia Moita Garcia Kawakame e Ana Paula de Assis Sales, os autores buscaram compreender os aspectos socioculturais e o sistema de valores da população ribeirinha residente no Passo do Lontra acerca da hipertensão arterial sistêmica (HAS). E concluem que o cuidado cultural pode mudar o curso de vida da pessoa diagnosticada com hipertensão.

Em “Sociologia escolar e culturas: reflexividade crítica e educação intercultural”, de Paulo Pires de Queiroz e Fagner Henrique Guedes Neves buscaram analisar os efeitos do desenvolvimento de dinâmicas dialógicas interculturais e práticas de ensino nas representações sociais sobre a educação intercultural de sujeitos licenciandos e licenciados em ciências sociais, problematizando a sociologia escolar, a reflexividade crítica e a educação intercultural. Concluem que o ensino de sociologia escolar intercultural pressupõe pensar uma nova formação profissional do professor de sociologia da escola básica e que a partir de atividades dialógicas e práticas de ensino interculturais é possível desenvolver ideias e atitudes crítico-reflexivas em favor da promoção da educação intercultural no ensino da sociologia escolar.

No trabalho apresentado por Enrico Paternostro Bueno da Silva, “Para uma teoria crítica da democracia: o conceito de esfera pública em Habermas e Fraser”, encontra-se uma proposta de crítica, revisão e atualização da teoria habermasiana da esfera pública, tendo por fundamento os trabalhos de Nancy Fraser. Aí extrai a proposta de reconstrução conceitual contida em diversos artigos de Fraser e apresenta uma breve conclusão a respeito das contribuições de ambos autores para uma crítica das democracias ocidentais contemporâneas a partir da categoria.

A edição traz ainda uma resenha sobre a obra de Stuart Hall, A identidade cultural na pós-modernidade, por Joselle Maria Couto e Lima e Luciano da Silva Façanha e, uma entrevista intitulada Memórias da população negra no sul no Brasil, onde Maria Angélica Zubaran foi entrevistada por Delton Aparecido Felipe e Fabiane Freire França.

Esta edição possui, portanto, esse recorte variado e plural que a caracteriza desde sua criação. Convidamos, então, à navegação pelo sumário da revista para acessar os artigos e outros itens de seu interesse.

José Ferreira Junior (UFMA)

Sannya Fernanda Nunes Rodrigues (UFMA)

António Pedro Costa (Universidade de Aveiro-Portugal)

Francislê Neri de Sousa (Universidade de Aveiro-Portugal)